



Universidade Federal
de Santa Catarina



Relatório final do Projeto Papo Sérió





Este é o Relatório Final do Projeto Papo SÉrio. O objetivo é relatar as atividades que foram desenvolvidas no período de abril a dezembro de 2009 a fim de avaliar as ações realizadas pelo NIGS no que se refere ao alcance do projeto e seus desdobramentos e consequências.

O Projeto Papo SÉrio foi organizado e desenvolvido pelo Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades – NIGS pela primeira vez em 2007. No ano de 2009 ele foi renovado e conseguiu se expandir e alcançar mais alunos que na primeira edição.

O objetivo principal deste Projeto de Extensão é problematizar as representações de gênero e sexualidade com jovens alunas e alunos das escolas públicas de Florianópolis, através da realização de oficinas temáticas dentro dos eixos de pesquisa do NIGS. Em 2007, foram realizadas oficinas em três escolas e jovens meninos e meninas participaram do Seminário Homofobia, Identidades e Cidadania LGBTTT na UFSC. Na edição 2009 do Projeto, além das oficinas realizadas em quatro escolas, o NIGS promoveu o Concurso de Cartazes sobre homofobia, lesbofobia e transfobia nas escolas, idealizado por Felipe Fernandes, doutorando do DICH, na época coordenador executivo do Projeto Papo SÉrio.



Histórico

O Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades é coordenado pela Professora Dra. Miriam Pillar Grossi e desenvolve pesquisas relacionadas aos Estudos de Gênero, Sexualidade e de Metodologia de Pesquisa desde 1991. O NIGS é vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS), à linha de gênero do Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas (DICH) e ao Curso de Graduação em Ciências Sociais da UFSC. Em seus 18 anos de existência, o Núcleo já realizou diversas pesquisas, que totalizaram 45 produções acadêmicas, entre TCCs, dissertações e teses, além de inúmeras publicações em livros, periódicos, revistas.

Atualmente, a equipe do NIGS tem aproximadamente 18 pessoas ¹, entre pesquisadoras, bolsistas de graduação, mestrandas e doutorandas (os). Dentro das temáticas trabalhadas pela equipe estão direitos humanos, educação, religião e sexualidade, gênero, movimentos sociais, violências de gênero e outras formas de violência, feminismos, homofobia, lesbofobia e transfobia, legislação e homossexualidades, entre outras.

Todos os trabalhos realizados até o momento e os que estão em andamento contribuíram para a realização das oficinas. Em várias ocasiões as (os) ministrantes das oficinas estavam falando do tema que estavam pesquisando cotidianamente para suas dissertações, teses e TCCs. Além disso, o NIGS realizou, de 2007 a 2009, a pesquisa Representações de iniciação sexual e homossexualidade em Escolas do Ensino Público de Santa Catarina/SC, desenvolvida com recursos do Ministério da Saúde/PNDST/AIDS, coordenada por Miriam Grossi, Leandro Oltramari, Felipe Fernandes e Fernanda Cardozo (NIGS/UFSC). Nela foram analisadas representações de alunas/os e professoras/es sobre os temas da iniciação sexual e homossexualidades em 10 escolas de 5 regiões de Santa Catarina. A realização dessa pesquisa possibilitou que o NIGS se aproximasse das escolas do Estado e pudesse perceber quais são as demandas dos alunos e alunas e professores e professoras relacionadas às temáticas de Gênero e Sexualidade. A partir dessa percepção, as oficinas podiam ser programadas e executadas de forma a atrair e responder à procura dos (as) estudantes.

O NIGS desenvolveu também a pesquisa Ensino Religioso e Gênero em Santa Ca-

¹ Resumo das atividades das (os) pesquisadoras (es) no Anexo Número 1



tarina, desenvolvida com recursos do PROSARE/CEBRAP, que teve como objetivo estudar como a disciplina de Ensino Religioso atuava em relação às temáticas de Gênero e Sexualidade nas redes de ensino estadual e municipal. O Seminário Ensino Religioso e Gênero em Santa Catarina, realizado em agosto de 2008 no Instituto Estadual de Educação-SC, possibilitou a divulgação da pesquisa e foi uma atividade de extensão e formação que contou com a participação de 150 professoras/es da rede pública.

Além das pesquisas, o NIGS possui materiais como livros, filmes, cartilhas que foram utilizadas nas oficinas com o objetivo de agregar conhecimento e atrair os/as estudantes de formas diferentes.



Concurso de Cartazes

A primeira atividade desenvolvida pelo NIGS em 2009, dentro do Projeto Papo Sério, foi o Concurso de Cartazes ². Organizado como parte das ações do dia 17 de maio, Dia Internacional de Combate à Homofobia, Lesbofobia e Transfobia, teve a participação de quatro escolas públicas da Grande Florianópolis. Com o objetivo de problematizar as temáticas das violências contra LGBTTT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros) com estudantes e professores (as) da rede pública de ensino da capital catarinense, o Concurso propunha a confecção de cartazes que abordassem determinadas temáticas. Alguns exemplos de temas possíveis eram violência contra LGBTTT, formas de superação da homofobia nas escolas, agressões contra professores por orientação sexual e identidades de gênero, entre outros.

O Concurso de Cartazes teve o apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão da UFSC e da Pró-Reitoria de Pós-Graduação. Além destas instituições, o Instituto de Estudos de Gênero da UFSC, o Núcleo de Educação e Prevenção da Grande Florianópolis (Secretaria de Estado da Educação) e o Grupo Gestor do projeto Escola Sem Homofobia também prestaram apoio à iniciativa.

As escolas que participaram foram: EEB Dr. Paulo Fontes, EEB Jurema Cavallazzi, EEB Itendente José Fernandes e EEB Edelfonso Linhares. Foram 19 cartazes recebidos e 97 alunas e alunos contribuíram para a confecção dos cartazes enviados. Os cartazes vencedores foram:

1º - "Diga Não" elaborado pelo grupo Entre Meninas da Escola Básica Jurema Cavallazzi sob a coordenação da professora Márcia Elisa Franco

2º - "Homo, Lesbo, Trans-fobia" criado pelos estudantes Vanessa Rosa, Rafael Rosa, Natália Wazlawick, Hiago Almeida e Felipe Gerber, da Escola Dr. Paulo Fontes, sob a coordenação da professora Rita de Cássia Peres

3º - "Driblando o Preconceito Sexual", das alunas e alunos Ana Carolina F. de Oliveira, Arthur Nascimento, Edna Regina e Franciele Agostinho, da Escola Dr. Paulo Fontes sob a coordenação da professora Rita de Cássia

² Regulamento do Concurso de Cartazes no Anexo Número 2



A escola que ganhou o primeiro lugar recebeu para a biblioteca uma coleção de livros e revistas sobre Gênero e Sexualidade e o cartaz vencedor poderá ser utilizado para ilustrar futuras publicações sobre o tema feitas pelo NIGS. Os cartazes que ficaram em segundo e terceiro lugar receberam, respectivamente, dois e um exemplares de livros sobre Gênero e Sexualidades ³.

Nos dias 15 (sexta-feira) e 18 (segunda-feira) de maio de 2009 os cartazes recebidos foram expostos ⁴ no hall do Centro de Filosofia e Ciências Humanas - CFH da UFSC. Os estudantes, professores e outras pessoas puderam votar nos cartazes, sendo permitido um voto apenas por pessoa. Depois, a partir dos cartazes mais votados no júri popular, a comissão julgadora, composta por integrantes do Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades, decidiu qual seria o cartaz vencedor.

No dia 29 de maio aconteceu a Cerimônia de Premiação dos Cartazes ⁵. No evento, foram premiados os três cartazes eleitos pelo júri e pelo voto popular, e foi conferido o Prêmio Educadora Destaque em Gênero e Sexualidade a quatro professoras e coordenadoras do Núcleo de Educação e Prevenção/NEPRE que articularam os grupos nas escolas: Professora Rita de Cássia Peres, Professora Márcia Elisa Franco, Professora Edinéia Casanova Nunes e Professora Silene Maria Martins da Cunha.

O Concurso de Cartazes, atividade que não foi realizada na primeira edição do Papo Sério, se mostrou um sucesso no sentido de que além das escolas participantes, várias outras receberam um boletim do Papo Sério com a ficha de inscrição e o regulamento, podendo, dessa forma, ter conhecimento sobre o Projeto. Além disso, o Concurso foi divulgado em diversos sites, alguns nacionais, que mostravam o que seria realizado no Brasil inteiro relacionado ao Dia Internacional Contra a Homofobia, 17 de maio, e outros de alcance local, como o Clic RBS, a Agecom, o site da Secretaria de Estado da Educação, entre outros.

Outra consequência importante do Concurso de Cartazes foi a aproximação com o Núcleo de Educação e Prevenção/NEPRE. Em agosto, a Secretaria Municipal de Saúde e a Secretaria Municipal de Educação, em parceria com a Gerência de Educação da Grande Florianópolis, através do NEPRE, promoveram o I Seminário Municipal PSE – SPE de Florianópolis/SC. O NIGS foi convidado para participar de uma mesa onde

³ Fotos dos cartazes vencedores no Anexo Número 3

⁴ Fotos da exposição de cartazes no Anexo Número 4

⁵ Fotos da Cerimônia de Premiação de Cartazes no Anexo Número 5



houve a apresentação da atuação de instituições com temas correlatos ao SPE. As instituições convidadas foram: ACADEPOL, NIGS/UFSC, ONG CASA, COMEN, CMD-CA e o Grupo de Redutores de Danos da SMS de Florianópolis. A mestrande Anelise Fróes representou o NIGS na mesa que aconteceu no dia 11 de agosto, apresentando o Projeto Papo Sério. O Núcleo foi convidado também para realizar duas oficinas com Professoras (es) e Técnicas (os) da Saúde da Grande Florianópolis, sobre "Sexualidade, Gênero e Homofobia". Foram duas oficinas ministradas pelas pesquisadoras Fátima Weiss, Gicele Sucupira e Paula Pinhal no dia 12 de agosto.



Oficinas nas escolas

No Projeto Papo Sérió estava previsto que seriam realizadas três oficinas em escolas do entorno da UFSC, no entanto, foram realizadas três oficinas no Instituto Estadual de Educação (IEE), três na CEM Maria Iracema Martins de Andrade (Barreirão), três na Escola Simão Hess e uma com os alunos da EEB Dom Jaime de Câmara, perfazendo o total de 10 oficinas, e ultrapassando assim em três vezes os objetivos iniciais do projeto.

A primeira escola a receber oficinas foi o IEE. Primeiramente, foi realizada uma reunião com sete professores de Biologia da Escola para que fosse apresentado o Projeto e para que a equipe do Papo Sérió soubesse quais eram as demandas dos alunos, dos professores, se estavam tendo algum problema para lidar com alguma situação e para decidir os temas, as datas e as turmas que participariam das oficinas. Todos esses aspectos foram discutidos e as oficinas aconteceram no mês de junho ⁶.

A segunda escola a receber as oficinas foi o CEM Maria Iracema Martins de Andrade (Barreirão) ⁷. O professor Marcelo Spitzner entrou em contato com o NIGS para saber como funcionava o Projeto Papo Sérió. Foi marcada uma reunião e o professor disse que gostaria que as oficinas fossem realizadas na escola em que ele era professor, porque durante esse ano a escola estava trabalhando com os alunos o tema da diversidade, e ele gostaria de trabalhar a diversidade sexual com seus alunos. As oficinas aconteceram no início de julho.

Outra escola a receber oficinas foi a Simão Hess ⁸. Uma das orientadoras pedagógicas do Colégio, a Silvia Custodio, conversou com a pesquisadora Carla Cabral, que é mãe de uma aluna da Simão Hess, e contou que tinha alguns problemas relacionados a gênero e sexualidade. A Carla informou à equipe do NIGS, que entrou em contato com a orientadora Silvia. Ela se mostrou muito interessada nas oficinas. Foram realizadas duas reuniões na Escola, uma com ela e outra com a Diretora Eleani Bettanin Conte. As oficinas foram realizadas no mês de agosto.

⁶ Informações das oficinas no IEE e fotos no Anexo Número 6

⁷ Informações das oficinas no Barreirão e fotos no Anexo Número 7

⁸ Informações das oficinas na Simão Hess e fotos no Anexo Número 8

⁹ Informações da oficina com o Colégio Dom Jaime e fotos no Anexo Número 9



Foi realizada também uma oficina com os alunos do Colégio Dom Jaime 9. Essa oficina teve uma peculiaridade, pois não foi a equipe do NIGS que foi até a escola, mas os alunos foram até a UFSC. A Assistente Técnica Pedagógica Luciana Quoos, que trabalha na Escola Dom Jaime, foi quem entrou em contato com o NIGS. Ela participou do I Seminário Municipal PSE – SPE e lá tomou conhecimento do Projeto Papo Sério. Ela entrou em contato na última semana de agosto. Explicou que a escola promoveria um Festival de Poesia em novembro e que cada turma recebeu um tema, e uma ficou com Relações de gênero na juventude. A Luciana disse que a turma não tinha muitas informações sobre o assunto e se prontificou a fazer a ponte entre os alunos e o NIGS. Ela disse que acharia interessante que a equipe do NIGS conversasse com os alunos na UFSC, pois dessa forma eles poderiam conhecer a Universidade também. Ficou combinado que a conversa aconteceria no dia 9 de setembro.



Avaliação

A edição de 2009 do Papo Sérió atingiu mais estudantes que na versão 2007¹⁰ e o NIGS espera que nas próximas edições o número aumente, já que todas as escolas que o Núcleo teve contato se mostraram muito receptivas e interessadas.

Após os primeiros contatos com as escolas, normalmente via e-mail ou telefone, a equipe do NIGS fazia uma visita a fim de apresentar o Projeto Papo Sérió e conversar sobre a realidade da escola no que se refere às questões de gênero e sexualidades. Além das escolas em que foram realizadas oficinas, integrantes do NIGS conversaram com o Coordenador Pedagógico da Escola de Ensino Médio João Gonçalves Pinheiro, o Professor Ricardo Boelter. O Professor Ricardo também estava interessado na realização das oficinas, porém, devido a alguns problemas burocráticos elas não puderam ser realizadas nesse ano. A equipe do NIGS não se encontrou previamente apenas com o Colégio Dom Jaime, mas conversamos com a Professora Luciana Quoos muitas vezes por e-mail e por telefone.

Nessas reuniões com as escolas pudemos perceber que as demandas dos Coordenadores Pedagógicos, Professores e Diretores eram muito semelhantes. Todos contaram histórias sobre duas meninas ou dois meninos que foram vistos se beijando na escola ou sobre alguma garota que tinha ficado grávida. Comentavam que não sabiam o que fazer diante dessa situação. Alguns coordenadores perguntaram se não havia oficinas para professores também e explicaram que em muitas situações estes tinham problemas e dificuldades em aceitar expressões de diversidade (especialmente no que tange às questões das sexualidades, mas também das diferenças de gênero) e não sabiam como lidar com elas. Nessas conversas era possível perceber que realmente as oficinas seriam um momento importante de aprendizagem, tanto para os estudantes como para os professores.

Nas conversas posteriores às oficinas, nas quais os professores e professoras agradeciam, também podíamos sentir a importância delas. Todos os professores e professoras responsáveis pelas turmas nos horários das oficinas participaram das atividades. Alguns somente observavam e incentivavam os estudantes a participarem e respondiam dúvidas deles, outros participavam ativamente, acompanhando e intervindo nas discussões. Nas oficinas de Violência, a agressão a professores sempre era trabalhada, com a apresentação de um vídeo ou de uma reportagem com o objetivo



dos alunos e alunas se perceberem dentro dessa violência, como agentes dela. Em todas as escolas eles comentavam sobre como eram as aulas também, como os professores os tratavam. Foram momentos importantes na medida em que possibilitaram uma discussão que na maioria das escolas não é realizada, entre alunos e professores e a violência que muitas vezes está presente na relação entre eles.

Em algumas escolas, outros membros da direção ou coordenação pedagógica também assistiam às oficinas. Na Escola Simão Hess, por exemplo, a Professora de Biologia Priscila comentou que não tem muito material para trabalhar gênero e sexualidade com os alunos, e pediu a palavra-cruzada que havia sido trabalhada com os alunos, para que ela pudesse aplicar em outras turmas. A equipe do NIGS enviou para ela as reportagens que haviam sido usadas nas outras oficinas também, para que pudessem ser utilizadas.

No CEM Maria Iracema Martins de Andrade (Barreirão), no qual foram feitas oficinas com temáticas diferentes com três turmas de 8ª série, o Professor Marcelo Spitzner escolheu três estudantes de cada turma para participarem de todas as oficinas, visando capacitá-los como multiplicadores das temáticas vistas nas oficinas em suas respectivas turmas. O professor Marcelo também ficou com os cartazes que foram produzidos nas oficinas para expor na Escola. Dessa forma, as oficinas e seus resultados puderam alcançar mais alunos no CEM Maria Iracema Martins de Andrade (Barreirão).

No mês de outubro o NIGS distribuiu material (cartilhas e livros) do 5º Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero (promovido pelo Governo Federal através de tal órgão) para três escolas que participaram do Papo Sério, tanto recebendo oficinas como integrantes do Concurso de Cartazes: Instituto Estadual de Educação, Simão Hess e Jurema Cavallazzi. Integrantes do NIGS foram até essas três escolas, conversaram com professores ou professoras que haviam participado de alguma oficina ou orientado a confecção de cartazes que enviados para o Concurso, objetivando incentivar os professores a divulgarem o Prêmio nas escolas e estimularem os alunos a escreverem redações e concorrerem a bolsas de pesquisa.



Anexo Número 1 - Equipe do NIGS

Coordenação

Miriam Grossi – Coordenadora do Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades e Coordenadora do Projeto Papo Sério

Pós-graduação

- **Anelise Fróes** - Bolsista Mestrado CAPES – Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social/UFSC. Sua dissertação será sobre Lésbicas e Feministas. Foi a Coordenadora Executiva do Projeto Papo Sério a partir do mês de junho. Realizou a oficina Sexualidade na Escola Simão Hess e a oficina Relações de Gênero na Juventude, com a escola Dom Jaime. Participou das reuniões com as escolas para a organização das oficinas.

- **Claudia Nichnig** - Bolsista Doutorado CAPES, Doutoranda Interdisciplinar em Ciências Humanas/UFSC. Sua tese será sobre Processos de conjugalidade entre pessoas do mesmo sexo na Previdência. Ministrou, junto com outros membros da equipe, as oficinas Violência de gênero e outras formas de violência na escola, no Instituto Estadual de Educação e a oficina Sexo, Gênero e Identidades de Gênero, no CEM Maria Iracema Martins de Andrade (Barreirão).

- **Fátima Weiss** - Bolsista Doutorado CAPES, Doutoranda Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social/UFSC. Sua tese será sobre Igrejas Gays no Brasil. Ministrou, junto com outros membros da equipe a oficina Sexo, Gênero e Identidades de Gênero, no CEM Maria Iracema Martins de Andrade (Barreirão).

- **Felipe Fernandes** - Bolsista Doutorado CAPES, Doutorando Interdisciplinar em Ciências Humanas/UFSC). Sua tese será sobre Brasil sem Homofobia - Políticas Públicas na área da educação. Idealizou o Concurso de Cartazes sobre Homofobia na Escola. Montou a exposição dos cartazes e organizou a premiação das escolas vencedoras. Foi o Coordenador Executivo do Projeto Papo Sério até o mês de abril.

- **Patrícia Costa** - Bolsista Doutorado CAPES, Doutoranda Interdisciplinar em Ciências Humanas/UFSC. Sua tese será sobre Violência Sexual. Ministrou as três oficinas de Violência de gênero e outras formas de violência nos colégios IEE, Simão Hess e CEM Maria Iracema Martins de Andrade (Barreirão).

- **Paula Pinhal** - Bolsista Doutorado CNPq, Doutoranda Interdisciplinar em Ciên-



cias Humanas/UFSC. Sua tese será sobre “Sou para casar” ou “pego, mas não me apego”? : um estudo sobre amor e jovens. Ministrou as três oficinas sobre Amor, namoro e ficar nos colégios IEE, Simão Hess e CEM Maria Iracema Martins de Andrade (Barreirão).

- **Rosa Blanca Cedillo** - Bolsista Doutorado CAPES, Doutoranda Interdisciplinar em Ciências Humanas/UFSC. Sua tese será sobre Arte Erótica Feminina. Ministrou, junto com a equipe, as oficinas Aborto, no IEE, e a oficina Sexo, Gênero e Identidades de Gênero, no CEM Maria Iracema Martins de Andrade (Barreirão).

- **Rozeli Porto** - Professora Substituta UFSC, Doutora em Antropologia/UFSC). Ministrou, junto com a equipe, a oficina Aborto no Instituto Estadual de Educação.

Graduação

- **Camila dos Reis** - Bolsista apoio técnico GDE, Graduanda em Ciências Sociais/UFSC. Participou como equipe de apoio nas oficinas sobre Violência de gênero e outras formas de violência no Instituto Estadual de Educação e no CEM Maria Iracema Martins de Andrade (Barreirão).

- **Eduardo Frigério** - Estagiário TCC, Graduando em Ciências Sociais/UFSC. Participou como equipe de apoio da Oficina sobre Amor, namoro e ficar no Instituto Estadual de Educação.

- **Giovanna Triñanes** - Estagiária Prática de Pesquisa no NIGS no primeiro semestre de 2009, Graduanda em Ciências Sociais/UFSC. Participou como equipe de apoio da oficina sobre Violência de gênero e outras formas de violência na escola, no Instituto Estadual de Educação.

- **Jaqueline Oliveira** - Bolsista Extensão UFSC – abril/maio, Graduanda em Ciências Sociais/UFSC. Participou da organização e divulgação do Concurso de Cartazes.

- **Nayara Piloni** - Estagiária TCC, Graduanda em Ciências Sociais/UFSC. Participou como equipe de apoio das oficinas sobre Amor, namoro e ficar no Instituto Estadual de Educação e no CEM Maria Iracema Martins de Andrade (Barreirão).

- **Rayani Mariano** - Bolsista Extensão UFSC, Graduanda em Jornalismo/UFSC. Participou das reuniões com as escolas para a organização das oficinas. Participou como equipe apoiadora das oficinas no IEE, no CEM Maria Iracema Martins de Andrade (Barreirão), com a Escola Dom Jaime e das oficinas de Violência de gênero e outras formas de violência na escola e Amor, Namoro e Ficar no Simão Hess.



- **Raruilquer Oliveira** - Bolsista Permanência UFSC, Graduando em Ciências Sociais/UFSC. Participou da exposição de cartazes do Concurso de Cartazes. Organizou todos os cartazes vencedores. Realizou registros fotográficos da exposição, da premiação, e das oficinas. Participou como equipe de apoio de todas as seis oficinas realizadas no Instituto Estadual de Educação e CEM Maria Iracema Martins de Andrade (Barreirão) e das oficinas de Violência de gênero e outras formas de violência na escola e Amor, namoro e ficar no Simão Hess. Realizou Prática de Pesquisa com o Doutorando Felipe Fernandes no Projeto Papo SÉrio.

- **Vinicius Ferreira** - Bolsista PIBIC-CNPq, Graduando em Ciências Sociais/UFSC. Participou da oficina Aborto no IEE, das três oficinas no Simão Hess e das oficinas de Amor, namoro e ficar e Sexo, gênero e identidades de gênero no CEM Maria Iracema Martins de Andrade (Barreirão).



Anexo Número 2 - Boletim do Papo SériO

CRONOGRAMA DO CONCURSO DE CARTAZES

- 07/04/2009 Início da divulgação do edital nas escolas da Grande Florianópolis.
- 08/05/2009 Prazo máximo para entrega dos cartazes e ficha de inscrição no Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades (período da manhã)
- 15/05/2009 Exposição e votação popular dos cartazes e Julgamento pela comissão julgadora.
- 16/05/2009 Divulgação dos Resultados
- 18/05/2009 Premiação dos melhores cartazes.
- 15/06/2009 Prazo máximo para a retirada dos cartazes concorrentes no Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades



FICHA DE INSCRIÇÃO CONCURSO DE CARTAZES

Nome d@(s) professor@ (s) coordenador@ (s):

Nome d@s alun@s envolvidos:

Nome da Escola:

Endereço completo da Escola:

Telefone Fixo e Celular d@ (s) professor@ (s) coordenador@ (s) e/ou de um@ alun@ responsável pela equipe:

Endereço eletrônico:

Título do Cartaz:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA / CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS / LABORATÓRIO DE ANTROPOLOGIA SOCIAL / NÚCLEO DE IDENTIDADES DE GÊNERO E SUBJETIVIDADES.
PROJETO PAPO SÉRIO — GÊNERO E SEXUALIDADES EM ESCOLAS DO ENTORNO DA UFSC

Obj

Este é o primeiro boletim do "Papo SériO", um projeto de extensão da UFSC executado pelo Centro de Filosofia e Ciências Humanas e pelo Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades.

Este projeto teve início em 2007 e tem por problematizar as representações de gênero e sexualidade com jovens alunas e alunos das escolas públicas do entorno da universidade. Desta forma o projeto é realizado através de uma série de oficinas com os temas de gênero e sexualidades. As comunidades contempladas na primeira edição deste projeto foram: Saco dos Limões, Trindade e Maciço do Morro da Cruz. Naquela edição do projeto, além das oficinas nas escolas que abordaram os temas de homofobia, sexualidades e Prevenção às DST/HIV/AIDS, jovens meninos e meninas participaram de um Seminário durante um dia na universidade.

Nesta edição também faremos uma série de oficinas com as escolas participantes. Quem ministra as oficinas são pesquisadoras e pesquisadores da pós-graduação da UFSC, todas(as) das áreas de humanas.

Entretanto, este boletim também tem um outro objetivo. Além de iniciarmos nossos contatos para criarmos um plano de oficinas em parceria com as escolas, divulgamos um edital de concurso de cartazes sobre os temas Homofobia, Lesbofobia e Transfobia nas Escolas. Participe!

Se a sua escola gostaria de ser contemplada com esta série de oficinas, este boletim traz nossos contatos.

Um grande abraço!

Expediente:

Coordenação:

Profa. Dra. Miriam Grossi / Profa. Dra. Antonella Tassinari

Comissão Executora:

Felipe Bruno Martins Fernandes / Anelize Frões / Fátima Weiss

Bolsista:

Jaqueline Oliveira / Rauliquer Santos Oliveira



Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Antropologia – Laboratório de Antropologia Social
Universidade Federal de Santa Catarina – Campus Trindade
(Ao lado do Museu Universitário e do Núcleo de Desenvolvimento Infantil da UFSC).
FONE: 3721 34 30 (Ramal 25)



Concurso de cartazes

Inscrições até
08/05/2009

O Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades da Universidade Federal de Santa Catarina torna público, para conhecimento d@s interessad@s, a abertura do **CONCURSO DE CARTAZES SOBRE "HOMOFOBIA, LESBOFOBIA E TRANSFOBIA NAS ESCOLAS"**, que integra as atividades do Projeto Papo SériO.

Regulamento

1. DO OBJETO

O Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades da Universidade Federal de Santa Catarina estabelece as normas para realização e participação do presente concurso para a criação artística de cartaz alusivo as questões que envolvem homofobia, lesbofobia e transfobia nas escolas como parte das ações do dia 17 de maio, Dia Municipal de Combate à Homofobia, Lesbofobia e Transfobia (Florianópolis, SC).

Serão avaliados cartazes que abordem:

1. violências físicas e verbais contra alunas e alunos gays, lésbicas, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros;
2. piadas e jocosidade contra alunas e alunos gays, lésbicas, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros;
3. análise crítica sobre a forma como as temáticas de homossexualidades e travestilidades são tratadas nos livros didáticos;
4. agressões contra professoras e professores ou outros membros do corpo escolar por orientação sexual e identidade de gênero;
5. discriminações de outros tipos contra gays, lésbicas, bissexuais e travestis, transexuais e transgêneros na escola;
6. formas de superação da homofobia, lesbofobia e transfobia nas escolas.

2. DO OBJETIVO

Problematicar as temáticas das violências contra LGBTTT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros) com alun@s e professor@s da rede pública de ensino da capital catarinense.

3. DOS CRITÉRIOS DE PARTICIPAÇÃO

Poderão participar do presente concurso todas as escolas públicas (Florianópolis e Grande Florianópolis) que se proponham a realizar a atividade específica de construção do cartaz com suas alunas e alunos.

O cartaz deverá conter:

Título - alusivo ao Dia Municipal de Combate à Homofobia, Lesbofobia e Transfobia.

Texto e Imagens - a critério das/os proponentes.

O cartaz deverá conter o título do concurso, o nome da escola, das alunas e alunos envolvidos na construção do cartaz e das professoras e professores ou outros membros da administração escolar que coordenaram a atividade nas escolas.

Os cartazes deverão ser confeccionados em papel Cartolina, tamanho 50x66cm.

4. DA INSCRIÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS

Cada escola poderá concorrer com quantos cartazes desejar e as inscrições são gratuitas. As escolas, em nome de um ou mais professores coordenadores da atividade, deverão entregar o cartaz e a ficha de inscrição até o dia 8 de maio de 2009, no período da manhã, no NIGS/UFSC (endereço anexo).

Maiores informações através do telefone 3721 98 90 (ramal 25) pela manhã, ou através dos e-mails nigsnuoc@ch.ufsc.br e complex.lipe@gmail.com.

5. DO PRÊMIO

O cartaz vencedor ganhará, para a biblioteca de sua escola, uma coleção de livros e revistas sobre Gênero e Sexualidades e o cartaz poderá ser usado para ilustrar futuras publicações sobre o tema feitas pelo NIGS.

O cartaz classificado em segundo lugar e terceiro lugar receberão respectivamente dois e um exemplares de livros sobre gênero e sexualidades.

A Comissão Julgadora decidirá sobre a pertinência de outorgar certificados de menção honrosa a outros(as) concorrentes.

6. SELEÇÃO E JULGAMENTO

A seleção dos trabalhos serão feitos no dia 15 de Maio de 2009, durante todo o dia, por voto popular no local de exposição dos cartazes, no hall do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFSC. Cada pessoa poderá votar apenas uma vez.

O julgamento do melhor cartaz, a partir da votação popular, será feita por comissão julgadora composta por integrantes do Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades que decidirá qual será o cartaz vencedor entre os mais votados pelo voto popular.

São critérios específicos para o julgamento dos projetos pela Comissão Julgadora:

1. criatividade (abordagem dos temas no cartaz);
2. originalidade (desvinculação de outros cartazes existentes sobre o tema);
3. comunicação (transmissão da idéia e universalidade);
4. redação (correção e uso de regras gramaticais).

7. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS E PREMIAÇÃO

O resultado final do Concurso será publicado, na íntegra, no sítio do Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades (www.nigs.ufsc.br) no dia 17 de maio e disponibilizado via e-mail a todas/os as/os inscritas/os. Os prêmios serão dados em atividade pública na UFSC, no dia 18 de maio de 2009.

8. ORIENTAÇÕES GERAIS

O Cronograma de desenvolvimento da seleção encontra-se anexo a este Edital.

Os casos omissos neste Edital serão decididos pela comissão julgadora composta por integrantes do Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades.

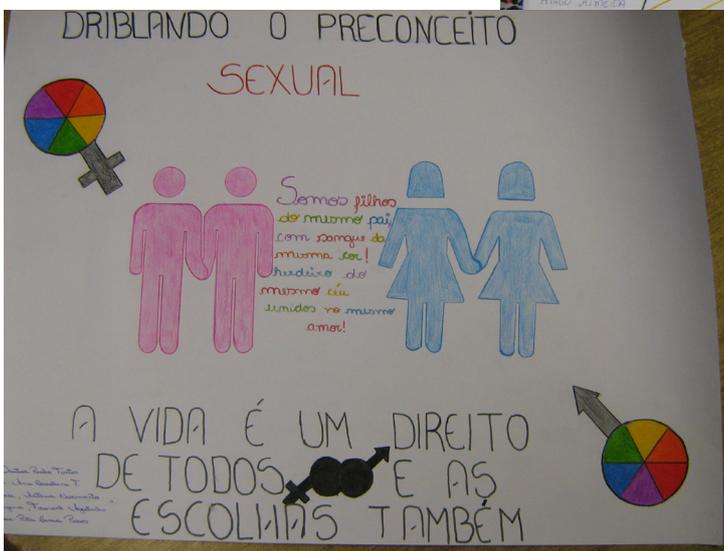
Anexo Número 3 - Cartazes vencedores



Cartaz vencedor: "Diga não"



Segundo lugar: "Homo, lesbo, tran-fobia"



Terceiro lugar: "Driblando o preconceito sexual"

Anexo Número 4 - Exposição de cartazes



Anexo Número 5 - Cerimônia de Premiação



Mesa de abertura do evento, e Felipe Fernandes fazendo sua fala



Professores, professoras e estudantes que assistiram o evento

Anexo Número 6 - Oficinas no IEE - SC

- **Tema: Violência de gênero e outros tipos de violência nas escolas**
- Data: 22/06/2009
- Horário: 14:15 às 15:45
- Turma: 2º ano
- Professor responsável pela turma: Lourival
- Local: Laboratório de Biologia
- Responsáveis pela oficina: Claudia Nichnig e Patrícia Costa
- Monitoras: Camila dos Reis e Giovana Triñanes
- Bolsistas: Raruilquer Oliveira e Rayani Mariano
- Número de alunos: 32
- Metodologia: A equipe optou por, inicialmente, possibilitar que os alunos participassem ativamente desenhando e escrevendo em um cartaz o que pensavam que era violência. Depois os alunos participaram como ouvintes, mas tinham a liberdade para falar e interromper sempre que quisessem. Foi utilizado um Powerpoint que mostrava as várias formas de violência e três vídeos com o objetivo de atrair a atenção dos alunos.



Exibição de vídeo na oficina de Violência



Claudia Nichnig mostrando cartaz feito por alunas (os)

Papo SÉrio 2009

- **Tema: Amor, namoro e ficar**

- Data: 24/06/2009
- Horário: 7:30h às 9:00h
- Turma: 2º ano
- Professora responsável pela turma: Marinilde
- Local: Laboratório de Biologia
- Responsável pela oficina: Paula Pinhal
- Monitores (as): Eduardo Frigério e Nayara Piloni
- Bolsistas: Raruilquer Oliveira e Rayani Mariano
- Número de alunos: 36
- Metodologia: Foram utilizados reportagens relacionadas à temática como ponto de partida de reflexão dos alunos. Eles foram divididos em grupos e tinham que ler e discutir o texto. Após essa primeira discussão os grupos foram desfeitos e a turma toda discutia junta. Cada grupo apresenta o que conversou e todos podem comentar.



Equipe conversando com a turma



Turma dividida em grupos para discutir

- **Tema: Aborto**

- Data: 25/06/2009
- Horário: 13:30h às 15:00h
- Turma: 7ª série
- Professora responsável pela turma: Sandra
- Local: Laboratório de Biologia
- Responsável pela oficina: Rosa Blanca e Rozeli Porto
- Monitores: Vinicius Ferreira
- Bolsistas: Raruilquer Oliveira e Rayani Mariano
- Número de alunos: 35
- Metodologia: A metodologia foi criada de forma a despertar o interesse dos alunos para que fossem capazes de se posicionar a respeito do Aborto, um tema polêmico. A ideia da projeção de um caso que revoltou a sociedade brasileira teve o objetivo de possibilitar que os alunos refletissem sobre um caso que estivesse fora da realidade deles. Pode-se então construir um espaço crítico.



Rozeli Porto e Vinicius Ferreira

Anexo Número 7 - Oficinas no Barreirão

- **Tema: Violência de gênero e outras formas de violência nas escolas**

- Data: 08/07/2009
- Horário: 08:10h às 10:00h
- Turma: 8ª série
- Professor responsável: Marcelo Spitzner
- Local: Auditório da escola
- Responsável pela oficina: Patrícia Costa
- Monitora: Camila dos Reis
- Bolsistas: Raruilquer Oliveira e Rayani Mariano
- Número de alunos: 35
- Metodologia: Mesma utilizada na primeira oficina de violência



Produção de cartaz na oficina de Violência



Toda a turma discutindo na Oficina de Amor



Discussões em grupos na Oficina de Amor

- **Tema: Amor, namoro e ficar**

- Data: 09/07/2009
- Horário: 08:10h às 10:00h
- Turma: 8ª série
- Professor responsável pela turma: Marcelo Spitzner
- Local: Auditório da escola
- Responsável pela oficina: Paula Pinhal
- Bolsistas: Raruilquer Oliveria, Rayani Mariano e Vinicius Ferreira
- Número de alunos: 35
- Metodologia: Mesma utilizada na primeira oficina de amor



- **Tema: Sexo, gênero e identidades de gênero**

- Data: 10/07/2009
 - Horário: 08:10h às 10:00h
 - Turma: 8ª série
 - Professora responsável pela turma: Marcelo Spitzner
 - Local: Auditório da escola
 - Responsáveis: Claudia Nichnig, Fátima Weiss e Rosa Blanca
 - Bolsistas: Raruilquer Oliveira, Rayani Mariano e Vinicius Ferreira
 - Número de alunos: 35
 - Metodologia: Foram escolhidos dois vídeos para serem passados aos alunos. O primeiro era Acorda Raimundo Acorda, para iniciar a reflexão sobre o assunto. Depois alguns conceitos como gênero, sexo, sexualidades e outros foram apresentados com o suporte do Powerpoint. Em seguida, um outro vídeo foi passado. Este mostrava uma mulher que estava com roupas de homens e objetos que ajudavam no disfarce. Ao longo do vídeo, ela vai se desfazendo dos utensílios e podemos perceber que é uma mulher.
- Após essa primeira parte os alunos são instruídos a escreverem, individualmente, em uma cartolina quais são as vantagens e desvantagens de cada gênero.



Estudantes desenvolvendo cartazes durante a oficina



Turma trabalhando com o auxílio da equipe do NIGS

Anexo Número 8 - Oficinas na Simão Hess

- **Tema: Amor, namoro e ficar**

- Data: 13/08/2009
- Horário: 16:00h às 17:30h
- Turma: 7ª série
- Professora responsável pela turma: Pricila
- Local: Auditório da escola
- Responsável pela oficina: Paula Pinhal
- Monitora: Nayara Piloni
- Bolsistas: Rayani Mariano e Vinicius Ferreira
- Número de alunos: 20
- Metodologia: Mesma utilizada na primeira oficina de amor



Paula e Nayara conversando com a turma

- **Tema: Violência de gênero e outras formas de violência na escola**

- Data: 21/08/2009
- Horário: 16:00h às 17:30h
- Turma: 8ª série
- Professora responsável pela turma: Pricila
- Local: Auditório da escola
- Responsável pela oficina: Patricia Costa
- Bolsistas: Raruilquer, Rayani e Vinicius
- Número de alunos: 19
- Metodologia: Foram utilizadas reportagens relacionadas à temática como ponto de partida de reflexão dos alunos. Eles foram divididos em grupos e tinham que ler e discutir o texto. Após essa primeira discussão os grupos foram desfeitos e a turma toda discutia junta. Cada grupo apresenta o que conversou e todos podem comentar.

- **Tema: Sexualidade**

- Data: 18/08/2009
- Horário: 14:15h às 15:45h
- Turma: 1º ano
- Professora responsável pela turma: Pricila
- Local: Auditório da escola
- Responsável pela oficina: Anelise Fróes
- Bolsista: Vinicius Ferreira
- Número de alunos: 25
- Metodologia: Foi utilizada uma palavra-cruzada com conceitos relacionados a gênero, sexo, sexualidade, homofobia, união civil e vários outros. Cada grupo recebeu um. Após terminarem, cada grupo ia respondendo uma questão até que todas fossem respondidas e discutidas.

Anexo Número 9 - Oficina com Dom Jaime

- **Tema: Relações de gênero na juventude**

- Data: 09/09/2009
- Horário: 10:00h às 12:00h
- Turma: 2º ano
- Professor responsável pela turma: Luciana Quoos
- Local: Sala Carolina da Psicologia
- Responsável pela oficina: Anelise Fróes
- Bolsista: Rayani Mariano
- Número de alunos: 24
- Metodologia: Foi utilizada uma palavra-cruzada com conceitos relacionados a gênero, sexo, sexualidade, homofobia, união civil e vários outros. Cada grupo recebeu um. Após terminarem, cada grupo ia respondendo uma questão até que todas fossem respondidas e discutidas.



Anelise Fróes ministrando a oficina para estudantes do Dom Jaime que foram até a UFSC



Anexo Número 10 - Números do Papo Sérió

Concurso de Cartazes

Escolas	EEB Dr. Paulo Fontes	Intendente José Fernandes	Jurema Cavallazzi	EEB Edelfonso Linhares	Total
Professoras	Rita de Cássia Peres	Edinéia Casanova Nunes	Márcia Elisa Franco	Silene M. M. da Cunha	4
Número de cartazes enviados	6	4	1	8	19
Número de alunos participantes	27	22	35	13	97

Oficinas

Escolas	IEE	Barreirão	Simão Hess	Dom Jaime	Total
Número de turmas	3	3	3	1	10
Número de alunos	103	105	64	24	296
Número de professores envolvidos	7	1	1	2	11
Temas	Amor, Sexualidade, Violência	Amor, Sexualidade, Violência	Amor, Sexualidade, Violência	Sexualidade	
Número de pessoas do NIGS envolvidas	12	9	7	2	14

Números totais

Número de escolas	8
Número de alunos	393
Número de professores	15
Equipe do NIGS no Papo Sérió	16